

Opíoides versus não-opíoides no tratamento da dor lombar crônica ou

dor na osteoartrite do quadril ou do joelho Os opíoides são extensamente utilizados para analgesia de dores moderadas a fortes, entretanto acarretam diversos efeitos adversos, podendo levar à morte. Porém, pesquisadores apontam que essa cl

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

dor na osteoartrite do quadril ou do joelho

Os opíoides são extensamente utilizados para analgesia de dores moderadas a fortes, entretanto acarretam diversos efeitos adversos, podendo levar à morte. Porém, pesquisadores apontam que essa classe de medicamentos pode não ser a opção mais eficaz para dores nas costas severas e da osteoartrite de joelho e quadril.

Os opíoides são drogas analgésicas extensamente utilizadas para dores moderadas e graves no mundo inteiro. Por outro lado, muitas vezes retiradas de uso para determinados pacientes devido seus inúmeros efeitos adversos como constipação, vício, tolerância e até parada respiratória.

Por muitos anos, os opíoides estavam presentes nos guias mais renomados de tratamento de diversos tipos de dores, como a dor neuropática. Entretanto, o alto poder de adicção bem como as mortes causadas pelo uso indevido dos mesmos têm preocupado os estudiosos, desencorajando a sua prescrição. Em paralelo, uma meta-análise apontou que os benefícios de analgésicos opíoides sobre os não-opíoides no tratamento de dor crônica nas costas e artrite é pequeno.

O estudo foi guiado por 240 pacientes portadores de dor crônica severa nas

costas (65%) e dor de osteoartrite de joelho e quadril (35%) tomando analgésicos, os quais foram acompanhados por mais de 2 anos. O protocolo de tratamento utilizou 3 etapas, as quais foram supervisionadas por um farmacêutico.

Os autores observam que a medicação foi administrada usando uma estratégia de tratamento para alvo que envolveu um farmacêutico, que revisou as metas individuais de tratamento do paciente e o histórico de medicação do passado. Todos os pacientes receberam drogas em 3 etapas e o estudo foi duplo-cego. No grupo dos opioides, a 12 etapa foi constituída de administração de morfina de liberação imediata, paracetamol com hidrocodona ou oxicodona de liberação imediata. A 22 etapa desse grupo foi embasada na administração da morfina de liberação prolongada ou oxicodona de liberação prolongada e a 32 etapa fentanil transdérmico. No grupo dos não opioides, a 13 etapa foi constituída de administração de paracetamol ou um anti-inflamatório não esteroidal, a 22 etapa com medicamentos orais adjuvantes, como nortriptilina, amitriptilina — antidepressivos - e gabapentina - anticonvulsivante - e analgésicos tópicos, como capsaicina ou lidocaína. E, por fim, a 32 etapa desse grupo houve a administração de drogas que incluem pregabalina (anticonvulsivante), duloxetina (antidepressivo) e tramadol (analgésico potente não opioide).

Após 12 meses de tratamento e acompanhamento desses pacientes, os não-opioides apresentaram maior eficazes na redução da intensidade da dor, inclusive mais de 60% dos pacientes do grupo dos não-opioides relataram uma melhora funcional da dor contra apenas 30% dos pacientes do grupo dos opioides. Por outro lado, os opioides demonstraram maior eficácia na redução da ansiedade, sendo explicada claramente pelo seu mecanismo depressor do sistema nervoso central, mas também apresentaram mais efeitos adversos.

Dado o exposto, o estudo é bastante pertinente, mas há necessidade de estudos mais aprofundados e conclusivos à respeito, haja vista que os analgésicos opioides muitas vezes, dependendo da intensidade da dor, são os medicamentos de primeira escolha, levando ao paciente muitos efeitos adversos, além do alto

potencial de abuso e risco de morte.

Referência: Krebs EE^{1,2}, Gravelly Al, Nugent S1, Jensen AC1, DeRonne B1, Goldsmith ES^{1,3}, Kroenke K^{4,5,6}, Bair MJ^{4,5,6}, Noorbaloochi S1. Effect of Opioid vs Nonopioid Medications on Pain-Related Function in Patients With Chronic Back Pain or Hip or Knee Osteoarthritis Pain: The SPACE Randomized Clinical Trial. JAMA. 2018 Mar 6;319(9):872-882.

Alerta submetido em 03/01/2018 e aceito em 10/04/2018.

Caderno de Ciência e Tecnologia

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/opioides-versus-nao-opioides-no-tratamento-da-dor-lombar-cronica-ou · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE